



Formulário

Relatório de Viagem em Missão Oficial Internacional

IDENTIFICAÇÃO DO PARLAMENTAR

Nome: TALIRIA PETRONE SOARES	Ponto: D_57323
E-mail: dep.taliriapetrone@camara.leg.br	Telefone: (61) 3215-5131
Partido: PSOL / RJ	Gabinete: 131

Identificação do(s) evento(s)

Nome oficial do evento ou o assunto: A Segunda Década Internacional para os Afrodescendentes: Combate ao Racismo Sistemático

Descrição: A Segunda Década Internacional para os Afrodescendentes: Combate ao Racismo Sistemático, Justiça Reparadora e Desenvolvimento Sustentável. O Fórum Permanente identifica o racismo sistemático, a justiça restaurativa e o desenvolvimento sustentável como temas abrangentes que devem ser explorados como objetivos para a próxima Década Internacional, uma vez que o documento produzido deve nortear acordos internacionais que tratam do tema. Considerando ser o Brasil o país com maior população afrodescendente fora do continente africano, é de suma relevância a representante do parlamento brasileiro, sobretudo de uma parlamentar amplamente reconhecida pelos movimentos nacionais e internacionais de combate ao racismo, bem como uma das coordenadoras da Bancada Negra desta Casa.

Cidade(s):

Cidade	País
Genebra	Bélgica

Trecho(s):

Cidade Origem	Cidade Destino	Data	Tipo transporte
São Paulo	Frankfurt	14/04/2024	Avião
Frankfurt	Genebra	15/04/2024	Avião
Genebra	Paris	19/04/2024	Avião
Paris	São Paulo	19/04/2024	Avião

Atividades Realizadas:

Data	Descrição
15/04/2024	Dia 1 - 15 de Abril de 2024 Recepção na Residência Oficial do Embaixador Tovar Da Silva Nunes Após desembarque e checkin no hotel fomos recebidos pelo Excelentíssimo Embaixador Tovar Da Silva Nunes, onde podemos junto com parte da delegação brasileira para o III Fórum de Afrodescendentes da Organização das Nações Unidas (III FPA ONU). Pudemos nos encontrar com os demais membros da Bancada Negra da Câmara Federal, Deputados Damião Feliciano, Daiana, Gisela Simona, Daiana Santos, com a Ministra da Igualdade Racial Anielle Santos, com a Secretária Executiva dos Direitos Humanos Rita de Oliveira. A recepção foi uma boas vindas promovida pela Missão Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas e demais Organismos Internacionais em Genebra. Foi importante para compreendermos o todo da missão da delegação brasileira naquele III FPA ONU. Links: https://www.instagram.com/p/C5zJJ4OpntW/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==
16/04/2024	Dia 2 - 16 de Abril de 2024 10h00 - Abertura da 3ª Sessão (itens de 1 a 3) 11h00 - Item 4: Debate Geral Pela manhã participamos da abertura da 3ª Sessão do FPA ONU e assistimos as falas de todos os membros do Fórum além dos países que se inscreveram. Links:



[https://www.instagram.com/reel/C50sbRrb_P/?](https://www.instagram.com/reel/C50sbRrb_P/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA== 13h00 - Reunião com o MIR e representantes da sociedade civil brasileira A tarde participamos de uma reunião ampla organizada pelo MIR com representantes de diversos movimentos sociais e entidades da sociedade civil brasileira que estava presente neste III FPA. Escutamos as demandas da sociedade civil e colocamos a Bancada Negra da Camara Federal a disposição para encaminhamentos, apresentando as iniciativas legislativas e parlamentares que esta bancada têm priorizado para o ano de 2024. Links: [https://www.instagram.com/p/C51PdL4p4Uf/?](https://www.instagram.com/p/C51PdL4p4Uf/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==) utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA== 15h00 - Debate Geral (continuação) Retornamos para o plenário do III FPA no bloco E do Palácio das Nações Unidas para assistir as intervenções dos demais países inscritos. 18h00 - Recepção na Residência Oficial da Embaixadora dos Estados Unidos para os Direitos Humanos Fomos recebidos pela Embaixadora Michèle Taylor, sua equipe e família para um coquetel com distintos representantes de Brasil, Suíça, México, Colômbia, Nigéria entre outros países onde pudemos conversar sobre as políticas de direitos humanos nos fóruns da ONU, assim como as políticas internacionais e multilaterais de reparação para a população afrodescendente. Um dos pontos foi a necessidade de criação de um fundo global para reparação econômica para pessoas afrodescendentes.

17/04/2024

Dia 3 - 17 de abril de 2024 08h30 - Evento paralelo - Estratégias para o Empoderamento Econômico de Pessoas Afrodescendentes Participamos deste evento paralelo organizado pelo Geledés - Instituto da Mulher Negra. Com participação também Presidente do IPEA Luciana Servo, da Jornalista da Globo News Flávia Oliveira, da Filósofa e fundadora do Geledés Sueli Carneiro, da representante do Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos Kellie-Shandra Ognimba, da Membro do FPA ONU Gaynel Curry. No centro do debate estava a necessidade de se articular nacional e internacionalmente políticas de Reparação Econômica para os povos afrodescendentes como meio de empoderamento econômico. Ficamos responsáveis por trazer esse debate para a Câmara Federal convocando os bancos estatais e outros agentes econômicos importantes para o Estado e a sociedade brasileira. Link: [https://www.instagram.com/reel/C54HkFhpcnS/?](https://www.instagram.com/reel/C54HkFhpcnS/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA== 10h00 - Painel 1 FPA ONU - Discussão Temática: Reparações, Desenvolvimento Sustentável e Justiça Econômica Participamos do primeiro painel temático do FPA ONU, no Plenário, sala XXI do bloco E do Palácio das Nações em Genebra, onde foi debatido o impacto do colonialismo, da escravização, do comércio transatlântico, indiano e do Pacífico e do tráfico de africanos, o racismo sistêmico e estrutural sobre as pessoas de ascendência africana persiste em todo o mundo. A nível nacional e regional, as pessoas de ascendência africana estão sobre-representadas nos indicadores de pobreza e são frequentemente marginalizadas e desfavorecidas no acesso à educação, emprego, cuidados de saúde, habitação, mercados, empréstimos e tecnologia. É nesse contexto que foram abordadas as histórias e legados do colonialismo, da escravização, do racismo sistêmico e estrutural, das dificuldades socioeconômicas e do desenvolvimento sustentável e que serão discutidas as reparações e a justiça restaurativa. Este painel também se aprofundará nas disparidades no acesso a meios tecnológicos e digitais, nos obstáculos atuais ao desenvolvimento econômico, bem como nas iniciativas comunitárias para a inclusão econômica sustentável, em um esforço para compartilhar boas práticas e propor soluções sustentáveis. 15h00 - Painel 2 FPA ONU - Discussão Temática (continuação): Educação: Superação do Racismo Sistêmico e Dano Histórico Participamos do segundo painel temático do FPA ONU, onde se discutiu que a educação é uma ferramenta poderosa para a superação do racismo. Pode moldar as mentes dos jovens para superar o preconceito racial e reconhecer a dignidade humana e a não discriminação como valores sociais básicos. A educação também pode reduzir as lacunas socioeconômicas, ajudar as novas gerações a sair da pobreza, ser resilientes e capacitá-las a levar vidas prósperas. Nesse sentido, os currículos das instituições de ensino devem ter uma representação fidedigna da África e dos afrodescendentes, suas histórias e papéis na sociedade. As instituições de ensino também devem ser acessíveis, inclusivas e solidárias aos estudantes afrodescendentes. O racismo sistêmico e estrutural continua sendo um obstáculo a esse ideal. Entretanto, fechar as lacunas na consecução do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 sobre o acesso a uma educação de qualidade para as pessoas de ascendência africana exigirá uma ação mais forte por parte dos Estados-Membros. O painel foi uma excelente oportunidade para os participantes compartilharem experiências e boas práticas na implementação ou recepção da pedagogia racialmente inclusiva e na criação de medidas especiais para afrodescendentes na educação. 19h - Jantar promovido pela Missão Permanente do Brasil em Genebra - Diplomacia e Reparação para Afrodescendentes Tendo novamente como anfitrião o Embaixador Tavor Nunes, sua equipe e família, o jantar foi promovida a fim de se apresentar e discutir algumas iniciativas que a diplomacia brasileira e o Ministério das Relações têm tomado para dar representatividade, afirmação e reparação para pessoas negras brasileiras na carreira diplomática e nas ações do MREx. Temos enquanto Bancada Negra e ativistas da questão racial no Brasil algumas sugestões e nos colocamos a



Documento assinado por: Dep. Talíria Petroni

Selo digital de segurança: 2024-SBVI-NYIJ-EITF-XDPW

disposição para aprofundar um tema através de seminários e audiências públicas no Congresso Nacional.

18/04/2024	<p>Dia 04 - 18 de Abril de 2024 08h30 - Liderança e poder das mulheres na agenda afrodescendente: perspectivas para a segunda década internacional para pessoas de ascendência africana. Organizada pelas organizações Frente de Mujeres Afropoliticas, Centro de Mujeres Afro, Coalición Global Contra el Racismo Sistémico y por las Reparaciones o evento foi realizado no International Institute on Race, Equality and Human Rights em Genebra. Fomos convidadas a participar da mesa deste evento para apresentar nossa experiência como mulher negra parlamentar, nossa trajetória política, dificuldades, alianças necessárias, táticas e estratégias, projetos de poder que participamos para fortalecer os direitos e as lutas das mulheres negras. Link: https://www.instagram.com/p/C5539SYLcdU/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA== 10h00 - Painel 3 III FPA ONU - Cultura e Reconhecimento Os afrodescendentes têm culturas ricas e diversas. Suas histórias, movimentos, costumes, tradições, espiritualidades, artes, contribuições intelectuais e linguagens tiveram e continuam a ter um grande impacto nas sociedades. No entanto, as pessoas de ascendência africana recebem reconhecimento limitado por sua diversidade cultural e contribuições para a sociedade. Muitas de suas espiritualidades de origem africana são muitas vezes demonizadas e às vezes até perseguidas. Além disso, os migrantes afrodescendentes são por vezes vistos como uma ameaça à identidade cultural dos seus países de acolhimento. O reconhecimento é uma forma de celebrar a riqueza cultural dos africanos e das comunidades afrodescendentes, promover a proteção de seu patrimônio cultural e da liberdade de expressão e validar as contribuições substanciais dos afrodescendentes para as sociedades. Este painel destacou as culturas ricas e vibrantes dos africanos e dos afrodescendentes, e as contribuições inestimáveis dos africanos e dos afrodescendentes para as sociedades, comunidades e movimentos em todo o mundo. 12h00 - Reunião com representante do Inter-Parliamentary Union (IPU), Ilya Novikovy Reunimos com Ilya Novikovy, diretor de Direitos Humanos da Inter-Parliamentary Union para atualizar sobre a situação de violência política no Brasil, em particular a situação vivida por muitas parlamentares LGBT, Mulheres e Negras. Falamos também da nossa situação e tiramos encaminhamentos para fortalecer a agenda de direitos humanos e combater a violência política, no Brasil, América Latina e Mundo. Link: https://www.instagram.com/p/C566VlyJjQx/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA== 15h00 - Painel 4 III FPA ONU: A Segunda Década Internacional dos Afrodescendentes: Expectativas e Desafios Em dezembro de 2013, a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou o período 2015- 2024 como a Década Internacional dos Afrodescendentes, com o tema "Povos de Ascendência Africana: Reconhecimento, Justiça e Desenvolvimento". A Década desempenhou um papel crucial na conscientização sobre os desafios históricos e contemporâneos enfrentados pelos afrodescendentes e serviu como uma plataforma para reconhecer injustiças e legados históricos. Alguns países deram passos importantes no desenvolvimento e implementação de medidas legislativas, planos de ação nacionais e outras políticas e programas para combater o racismo, a discriminação racial, a xenofobia e a intolerância relacionada enfrentada pelas pessoas de ascendência africana. Este painel abordou as barreiras e os obstáculos às realizações do programa de atividades da primeira década internacional, incluindo o intercâmbio de boas práticas e dos ensinamentos retirados deste período. O painel também destacou o foco da próxima Década Internacional, incluindo os temas propostos pelo Fórum Permanente: racismo sistêmico, justiça restaurativa e desenvolvimento sustentável. Fiz uma fala neste painel destacando a criação no Brasil da Bancada Negra na Câmara, o avanço das políticas afirmativas para pessoas negras, mas também as desigualdades e os problemas históricos ainda vivenciados pela população afro brasileira que ainda nos distancia como povo de viver de uma vida decente, completa e digna cidadania promulgada por nossa constituição. Link: https://www.instagram.com/reel/C58pppCLj6/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==</p>
19/04/2024	Dia 5 - 19 de Abril de 2024 Viagem de retorno ao Brasil

Documentos Anexados:

Informações complementares

- Orientações processuais:
 - Preencher o formulário.
 - Assinar eletronicamente o formulário.
 - Tramitar o formulário para área designada.
- Legislação pertinente:
 - Ato da mesa nº 35/2003.



